

O.M.R. RUSSOMANNO<sup>1</sup>, P.C. KRUPPA<sup>1</sup>, A. MARTINS<sup>1</sup>, G. CAZENTINI FILHO<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Biológico, Centro de Sanidade Vegetal, CP 7119, CEP 01.064-970, São Paulo-SP; <sup>2</sup>CATI, Casa da Agricultura de Cardoso, CEP 15.570-000, Cardoso-SP.

A helmintosporiose das gramíneas, provocada por fungos do grupo *Helminthosporium sensu lato*, ocasiona severos danos em culturas de importância econômica. Este grupo de fungos, reclassificado nos novos gêneros *Bipolaris*, *Drechslera* e *Exserohilum*, parasitam gramíneas forrageiras, ocasionando lesões nas plantas e comprometendo o rendimento e palatabilidade das mesmas. Em pastagem de *Panicum maximum* var. *mombassa*, localizada no município de Cardoso-SP, foi detectado um tipo de helmintosporiose com lesões típicas nas folhas e colmos das plantas. A coalescência das lesões provocou seca das folhas e morte das plantas. O material foi colocado em câmara úmida, após o que detectou-se, sobre as lesões, *Bipolaris sorokiniana*, *Exserohilum longirostratum* e uma espécie não identificada, classificada como pertencente ao gênero *Bipolaris*. As frutificações que predominaram no material foram as de *Bipolaris* sp. Mudanças saudias da forrageira, inoculadas com *Bipolaris* sp., revelaram, após alguns dias, pequenas manchas de coloração marrom clara, circundadas por halo escuro, semelhantes às observadas no material recebido. O fungo foi reisolado, apresentando as mesmas características do gênero *Bipolaris* detectado nas plantas doentes, retiradas das pastagens. Estudos estão sendo realizados para identificação da espécie do fungo.

**028** DETECÇÃO DE *Claviceps* SP. EM SEMENTES DE *Panicum maximum* PRODUZIDAS NO ESTADO DE SÃO PAULO / DETECTION OF *Claviceps* SP. IN *Panicum maximum* SEEDS PRODUCED IN THE STATE OF SÃO PAULO. C.C. LASCA<sup>1</sup>, M.B. FIGUEIREDO<sup>1,2</sup>, E.Y. KOHARA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Biológico, CP 12.898, CEP 04.010-970, São Paulo-SP.

Foi assinalada a presença de *Claviceps* sp (*Sphacelia* sp) em *Panicum maximum* no Estado de São Paulo, mediante a análise sanitária de sementes produzidas em Jardinópolis, SP. A metodologia empregada foi a seguinte: inspeção das sementes ao microscópio estereoscópico para averiguar a presença de esclerócios e de sementes em grumos, que podem indicar a presença de *Sphacelia* sp, fase anamórfica de *Claviceps* sp; exame de lâminas ao microscópio, preparadas a partir dessas sementes. Foi constatada a presença de esclerócios alongados, curvos ou retos, de cor marrom clara a negra, muito semelhantes aos da espécie *C. sorghi*; nas lâminas foram observados esporos hialinos, urticelulares e ovalados. Os resultados permitem concluir que a ergot, possivelmente *C. sorghi*, está presente em *Panicum maximum* no Estado de São Paulo; trata-se de primeira constatação, visto que *C. sorghi*, assinalado anteriormente em sorgo e forrageiras, foi mais tarde identificado como *C. africana*.

<sup>2</sup> Bolsista do CNPq.

**029** OCORRÊNCIA DA FERRUGEM POLISSORA DO MILHO (*Puccinia polysora*) NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL / OCCURRENCE OF SOUTHERN RUST (*Puccinia polysora*) IN THE STATE OF BAHIA, BRAZIL. C.C.F. DOS SANTOS<sup>1</sup>, C.R. CASELA<sup>2</sup>, A. DE A. LIMA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, CP 07, CEP 44.380-000, Cruz das Almas-BA; <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas-MG.

A ferrugem polissora, causada por *Puccinia polysora* é considerada a mais importante das ferrugens que atacam a cultura do milho. No Brasil, esta doença adquiriu grande importância, principalmente em plantios tardios nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Nos últimos anos, a doença tem sido observada também, com alta severidade, em São Paulo e Paraná. Em Cruz das Almas, BA (agosto de 1999), em experimento de maracujá-amarelo consorciado com milho, feijão-comum e feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), foram observadas plantas da var. Sertanejo com sintomas característicos da ferrugem polissora, incidindo principalmente nas folhas mais velhas e no colmo. Lâminas foram preparadas, verificando-se a presença de uredósporos do patógeno, presentes na superfície adaxial das folhas. Amostras de folhas infectadas foram enviadas à *Embrapa Milho e Sorgo*, para confirmar a

infecção. A ocorrência da polissora na Região Nordeste é preocupante, visto que as condições ambientais são altamente favoráveis à doença e o milho apresenta papel de destaque na economia da região.

**030** PATOLOGIA DE GRÃOS DE MILHO EM PRÉ-COLHEITA / PREHARVEST MAIZE GRAIN PATHOLOGY. N.F.J.A. PINTO. Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas-MG; E-mail: nicesio@cnpmembrapa.br.

Trinta e seis cultivares de milho, semeadas em novembro de 1998 e colhidas em maio 1999, foram avaliadas em relação a incidência de grãos ardidos e mofados. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 36 tratamentos em 3 repetições. Nos meses subsequentes ao estádio de grão pastoso, a temperatura média compensada foi de 23,3 °C e a quantidade de água fornecida à cultura foi 920 mm, incluindo as lâminas de água de chuvas ou de sucessivas irrigações (14 dias consecutivos, com lâmina diária de 30 mm). A colheita dos grãos com umidade de 12,8%, foi postergada até aos 190 dias após a semeadura. As produções de grãos das parcelas foram homogeneizadas mecanicamente e fracionadas em amostras de 1,2 kg. Destas amostras, os grãos foram analisados visualmente para a quantificação de grãos ardidos, principalmente por *Fusarium subglutinans*, e mofados por *Penicillium oxalicum*, tendo-se como base de cálculo o número total de grãos da amostra. Visando identificar os fungos associados aos grãos ardidos, esses foram submetidos à análise de sanidade (papel de filtro com congelamento). Na condição edafoclimática deste experimento, pode-se concluir que: 1- A cultivar Hatã 3052 apresentou 7,6% de grãos ardidos, ultrapassando o limite de tolerância que é de 6,0%, enquanto que para a cultivar AG 5011 apresentou 5,1%; 2- As cultivares AG 5011, HT 7105-3 e Dina 1000 apresentaram 16,8%, 3,2% e 3,2% de grãos mofados, respectivamente; acima do limite de tolerância que é de 3,0% e 3- *Fusarium subglutinans* foi o principal causador de grãos ardidos, cuja detecção variou de 50,0 a 99,0%. A análise de variância mostrou diferenças significativas entre as cultivares com relação às incidências de grãos ardidos e de grãos mofados.

**031** INFLUÊNCIA DA FERRUGEM NO POTENCIAL PRODUTIVO DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR PREDOMINANTES NO ESTADO DE SÃO PAULO / RUST INFLUENCE ON THE YIELD PERFORMANCE OF PREDOMINANT SUGARCANE VARIETIES IN THE STATE OF SÃO PAULO. H.P. HOFFMANN<sup>1</sup>, A.L. FANCELLI<sup>2</sup>, S. MATSUOKA<sup>1,3</sup>, E.A. GIGLIOTTI<sup>1</sup>. <sup>1</sup>DBV/CCA/UFSCAR, CP 153, Araras-SP; <sup>2</sup>ESALQ/USP, CP 09, Piracicaba-SP.

A partir da sua introdução em 1986, a ferrugem da cana-de-açúcar (*Puccinia melanocephala*) passou a ser um dos fatores determinantes para a substituição de variedades comerciais do Estado de São Paulo. Com o objetivo de se caracterizar a reação das variedades que já foram as mais plantadas e o respectivo efeito na produtividade das mesmas, instalou-se três experimentos de competição em três locais: condutivo, intermediário e supressivo. A severidade de ferrugem (SF) foi estimada na folha +3 de 5 perfis contíguos na linha central de cada parcela, atribuindo-se notas de 1 a 9 com o uso de escala diagramática. A análise de variância demonstrou diferenças para locais, variedades, datas de leitura, e para as interações desses fatores. Comparando-se os locais condutivo (SF = 3,45) e supressivo (SF = 1,00), na presença da doença, as variedades suscetíveis NA56-79, SP70-1143, SP71-1406 e SP71-6163 mostraram uma significativa queda de produção em relação às variedades mais resistentes. Inclusive, nos casos da Co290 e Co419, os ganhos de produtividade pelo melhoramento foram mascarados, ou seja, variedades antigas, desde que resistentes, foram na atualidade mais produtivas que as recentes suscetíveis, sob pressão de inóculo.

<sup>3</sup>Bolsista do CNPq.

**032** INCIDÊNCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE FEIJOEIRO DE ENSAIO REGIONAL DE CULTIVARES / INCIDENCE OF FUNGI